

JESUS E DECISÃO

Jesus e Atualidade

Grupo Espírita Guillon Ribeiro
28/05/2022





8:18 Jesus, vendo a turba ao seu redor, ordenou que partissem para o outro lado. **8:19** Um escriba, aproximando-se, lhe disse: Mestre, eu te seguirei aonde fores. **8:20** Jesus, porém, lhe diz: As raposas têm tocas e as aves do céu {têm} ninhos; mas o filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. **8:21** Outro dos {seus} discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai. **8:22** Jesus, porém, lhe diz: Segue-me, e deixa que os mortos enterrem seus próprios mortos.

(Tradução de Haroldo Dutra Dias)

MATEUS



9:57 Enquanto eles no caminho, alguém lhe disse: Eu te seguirei aonde fores. **9:58** Disse-lhe Jesus: As raposas têm tocas e as aves do céu {têm} ninhos; mas o filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. **9:59** Disse a outro: Segue-me! Ele, porém, disse: {Senhor}, permite-me ir primeiro enterrar meu pai. **9:60** Disse-lhe: Deixa que os mortos enterrem seus próprios mortos. Tu, porém, vai e anuncia o Reino de Deus. **9:61** Outro lhe disse: Senhor, eu te seguirei, mas permite-me primeiro colocar à parte os que {estão} em minha casa. **9:62** Disse-lhe Jesus: Ninguém que põe sua mão no arado e olha para {as coisas de} trás é apto para o Reino de Deus.

(Tradução de Haroldo Dutra Dias)

LUCAS

DIFERENÇA NA ABORDAGEM



Ao escriba Jesus responde com reservas, advertindo-o quanto às dificuldades do propósito: segui-LO seria expor-se a uma série de privações.

Já ao jovem, “... Jesus propôs o convite direto, sem preâmbulos.”¹ e, diante da resposta, foi Ele “contundente”¹: “Deixa aos mortos o cuidado de sepultar os seus mortos; mas tu, vem construir no coração o reino de Deus”.

¹ Joanna de Ângelis. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.

SENTIMENTO OCULTO



“É provável que esse fosse o seu intento real, adiando o engajamento na tarefa da vida eterna. Todavia, é possível que o moço ocultasse alguma outra intenção.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.)

QUAL SERIA A REAL INTENÇÃO DO JOVEM?



- Ser visto como filho cuidadoso e fiel?
- Herança do pai?
- Medo do compromisso?

“Igualmente se pode pressupor que o rapaz, ainda cioso da sua juventude, não estivesse disposto a renunciá-la, encontrando, na justificativa, uma forma nobre para evadir-se do compromisso.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.)

APEGO À MATÉRIA



“O apego às coisas materiais constitui sinal notório de inferioridade, porque, quanto mais se aferrar aos bens deste mundo, tanto menos compreende o homem o seu destino.

Pelo desinteresse, ao contrário, demonstra que encara de um ponto mais elevado o futuro.”

(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*,
q. 895.)

PREOCUPAÇÃO

“Quiçá a preocupação a respeito da nova responsabilidade causasse no candidato um receio injustificado, levando-o à escusa com o argumento apresentado.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.)



MEDO



“O medo de assumir compromissos graves impede o desenvolvimento intelecto-moral do indivíduo, mantendo-o estacionado na rotina despreocupada e monótona do seu dia-a-dia...”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.)

ENSINAMENTO DA PASSAGEM



“Por fim, suponhamos que o sentimento filial prevalecesse na resposta e ele estivesse preocupado com o pai desencarnado.

Ainda assim, qualquer pessoa poderia sepultá-lo, mas ninguém, **exceto ele mesmo, poderia encarregar-se da sua iluminação.**

Jesus era a sua oportunidade única.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.)

O QUE SIGNIFICA O CONVITE DO CRISTO?

“O convite de Jesus faz-se acompanhar de

- um **programa intenso**,
- iniciando-se na **renovação íntima** para melhor,
- e prosseguindo na **ação construtiva do bem** em toda parte....”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.)



DECISÃO E VONTADE

“Incerteza parece coisa de pouca monta, mas é assunto de importância fundamental no caminho de cada um. [...]

- **Sabem que é preciso servir** para se renovarem, mas paradoxalmente esperam renovar-se sem servir.
- **Dispõem de verbo fácil** e muitas vezes se proclamam inabilitadas para falar auxiliando a alguém nas construções do Espírito. [...]
- **Ouvem preleções edificantes** ou mergulham-se na assimilação de livros nobres, prometendo heroísmo para o dia seguinte, mas, passada a emoção, voltam à estaca zero, à maneira de viajante que desiste de avançar nos primeiros passos de qualquer jornada.
- **Louvam na rua o equilíbrio e a serenidade** e, às vezes, dentro de casa, disputam campeonatos de irritação.”

(EMMANUEL. *Rumo Certo*, cap. 26.)



DECISÃO E VONTADE



“O dever jaz à frente, a oportunidade de elevação surge brilhando, os recursos enfileiram-se para o êxito e realizações chamam urgentes, mas preferem a fuga da obrigação sob o pretexto de que é preciso cautela para evitar o mal, quando o bem francamente lhes bate à porta.”

(EMMANUEL. *Rumo Certo*, cap. 26.)

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ESSAS DUAS FRASES?



“— De mim mesmo, nada possuo de bom, mas Jesus me suprirá de recursos, segundo as minhas necessidades.”

O discípulo aplicado

“— Não descreio da bondade de Jesus, mas não tenho forças para o trabalho cristão.”

O aprendiz preguiçoso

(EMMANUEL. *Pão Nosso*, cap. 79.)

O DISCÍPULO APLICADO E O APRENDIZ PREGUIÇOSO



“O primeiro galga a montanha da decisão. Identifica as próprias fraquezas, entretanto, confia no Divino Amigo e delibera viver-lhe as lições.

O segundo estima o descanso no vale fundo da experiência inferior. Reconhece as graças que o Mestre lhe conferiu, todavia, prefere furtar-se a elas.

O primeiro fixou a mente na luz divina e segue adiante. O segundo parou o pensamento nas próprias limitações.”

(EMMANUEL. *Pão Nosso*, cap. 79.)

O “MAS” E OS DISCÍPULOS



“O ‘mas’ é a conjunção que, nos processos verbalistas, habitualmente nos define a posição íntima perante o Evangelho. **Colocada à frente do Santo Nome, exprime-nos a firmeza e a confiança, a fé e o valor, contudo, localizada depois dele, situa-nos a indecisão e a ociosidade, a impermeabilidade e a indiferença.**

Três letras apenas denunciam-nos o rumo.”

(EMMANUEL. *Pão Nosso*, cap. 79.)

O “MAS” E OS DISCÍPULOS



“— Assim recomendam meus princípios, mas Jesus pede outra coisa.

— Assim aconselha Jesus, mas não posso fazê-lo.

Através de uma palavra pequena e simples, fazemos a profissão de fé ou a confissão de ineficiência.”

(EMMANUEL. *Pão Nosso*, cap. 79.)

O MOMENTO DE MUDANÇA É ESTE



“Olha ao redor e compreenderás o quanto é urgente que te decidas pelo melhor e duradouro para ti como ser imortal que és.

Postergando a decisão, quando então a tomar, provavelmente as circunstâncias já não serão as mesmas e a tua situação estará diferente, talvez complicada. [...]

Deixa-te permear pela presença dEle e, feliz, segue-o.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e atualidade*, cap. 11)

SEM ADIAMENTOS



“Em toda parte Jesus necessita de vós, para falar pela vossa boca, caminhar pelos vossos pés e agir através das vossas mãos. [...]

Levai Jesus convosco e vivei-O. [...]

Na ampulheta das horas o tempo continua inexoravelmente sem tempo para adiamentos.

Vigiai orando e amai servindo.”

(BEZERRA DE MENEZES. Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco ao final da Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, no dia 11 de novembro de 2007, em Brasília-DF.)

TRANSFORMAÇÃO DOS PROBLEMAS



“Com tal atitude os teus problemas mudarão de aparência. Perderão o significado afligente, contribuirão para a tua felicidade.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Jesus e Atualidade*, cap. 11.)